

Rio ameaça suspender o BRT

Fiscalização será reforçada e motoristas flagrados transportando passageiros em pé poderão ser detidos

A prefeitura do Rio anunciou nesta quinta (19) que poderá suspender por 24 horas a circulação do BRT, caso a recomendação para evitar a lotação dos veículos de forma a reduzir a transmissão do novo coronavírus (Covid-19) não seja cumprida. A medida será tomada apenas se todas as demais recomendações que começaram a ser articuladas ontem (19) pela prefeitura não funcionarem.

“Se, com essas medidas, houver a desobediência civil dos empresários, dos operadores do sistema e dos passageiros, o BRT será suspenso. Esperamos que isso nunca ocorra. Isso será um fracasso nosso como sociedade. Porém, se fracassarmos, o BRT será suspenso por 24 horas e, depois, inclusive, por períodos mais longos”, alertou o prefeito Marcelo Crivella.

O BRT liga, na cidade do Rio de Janeiro, a zona sul da cidade, onde há mais casos de Covid-19, de acordo com a prefeitura, à zona oeste.

Em portaria publicada nesta terça-feira (17), o Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro) determinou que os veículos de transporte públicos e de empresas de turismo que circulem na região metropolitana do Rio transportem apenas passageiros sentados.

A medida, no entanto, segundo Crivella, vem sendo descumprida.

“Mais uma vez, peço aos motoristas que, por gentileza, não parem no ponto de ônibus quando seu veículo estiver com todo os assentos lotados. Se o ônibus ficar cheio,



Divulgação / Prefeitura do Rio
Prefeito pretende intensificar a fiscalização do transporte público e, para isso, já enviou pedido à Câmara Municipal para alterar a escala dos guardas municipais

o motorista tem autoridade para parar o ônibus, colocar a chave no bolso e se negar a continuar. Em defesa da vida das pessoas que estão ali e da sua própria”, disse.

Os motoristas flagrados transportando passageiros em pé poderão ser detidos por desobediência, o que é previsto no Código Penal.

“O motorista tem a autoridade de parar o ônibus e se negar a continuar em defesa das vidas das pessoas que estão ali e da sua própria”, afirmou o prefeito.

Fiscalização - O prefeito disse que pretende intensificar a fiscalização do transporte público na cidade. Para isso, já enviou ontem um pedido à Câmara Municipal para alterar a

escala dos guardas municipais das atuais 60 horas de folga para cada 12 horas trabalhadas para uma jornada de 36 horas de folga para cada 12 horas trabalhada. A medida é enquanto durar o combate à pandemia da Covid-19.

Com o aumento da jornada dos guardas, será possível, de acordo com Crivella, intensificar a fiscalização, hoje concentrada nas principais estações, para os demais pontos de embarque e desembarque.

Para evitar a lotação, o prefeito pede também que todos os veículos estejam em circulação, o que será monitorado nas garagens por fiscais da Secretaria Municipal de Transportes.

“Faço um apelo aos empresários. Nós não estamos priorizando o lucro de ninguém,

estamos priorizando a vida das pessoas, de tal maneira que os ônibus devem circular, todos eles devem ir para as ruas. Isso vai diminuir o intervalo entre eles”, disse.

Caso essas medidas não sejam efetivas para reduzir a lotação e evitar, assim, a propagação da Covid-19, Crivella anunciou que irá suspender a circulação do transporte.

BRT Rio - De acordo com o BRT Rio, houve queda no número de passageiros. A redução foi de cerca de 30% quando se comparada esta segunda-feira (16) com a da semana anterior.

Em nota, o Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro (Rio Ônibus), que congrega as empresas operadoras do transporte ro-

doviário de passageiros do município do Rio de Janeiro e o sistema BRT, disse que está trabalhando “incessantemente junto às empresas e ao poder público para controlar o embarque e a lotação dos coletivos da cidade, mas alerta que é impossível fazer cumprir a determinação da prefeitura de não circular com passageiros em pé sem o apoio das autoridades. Entendemos a gravidade e apelamos pelo apoio”.

Profissionais de saúde - O prefeito anunciou também a convocação de 280 enfermeiros e técnicos em enfermagem para atuar na saúde pública municipal. São profissionais que já haviam sido aprovados em concurso público e que aguardavam em lista de espe-

ra. A rede municipal de saúde terá também o reforço de 250 ônibus da liberdade, usados no transporte de alunos da rede municipal de ensino, que está com as aulas suspensas.

Além disso, para se preparar para o atendimento aos pacientes mais graves, a prefeitura aguarda o recebimento de cerca de 800 respiradores. Em abril deverão chegar 200 e o restante, em maio. O município conta ainda com a ajuda federal, que adquiriu também respiradores.

Cestas básicas - O prefeito informou que restaurantes populares permanecerão abertos e que um estoque de 20 mil cestas básicas será distribuído para setores da sociedade, como os taxistas, por exemplo, que sofrem com a diminuição da arrecadação da atividade econômica. Os taxistas também tiveram adiados por 60 dias os prazos para pagamento de taxas.

Os CRAS e CRES continuarão abertos, de 10h às 14h, com agendamento e 400 vagas em quartos de hotéis para idosos e gestantes em situação de rua (parceria com Governo do Estado). O Sesi de Honório Gurgel cedido pela Firjan para apoio à população.

Foi determinada a suspensão da castração de cães e gatos por 25 dias para que os profissionais possam ajudar às equipes de trabalho contra o coronavírus.

A prefeitura também disponibilizou o telefone 1746 exclusivo para denúncias de eventos e dar apoio e orientação a idosos e preservação da saúde mental dos cidadãos durante a pandemia. ■

Orla: quiosques fechados

Por determinação do prefeito, a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) também está orientando comerciantes de quiosques da orla a encerrarem suas atividades, por uma questão de saúde pública, neste período de quarentena. O prefeito também informou que as boates na cidade serão fechadas e as feiras livres intercaladas de 15 em 15 dias.

Ontem, a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) realizou nesta ação determinando a comerciantes de quiosques da orla o encerramento preventivo de suas

atividades, por uma questão de saúde pública, neste período de quarentena contra o novo coronavírus (Covid-19).

A ação conjunta contou com agentes da Subsecretaria de Operações da Seop, Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Fazenda e Subsecretaria de Vigilância Sanitária. As equipes atuaram em cumprimento ao Decreto Municipal 47.246 de 12 de março de 2020, que estabelece medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, em decorrência da pandemia do novo coronavírus. ■

Divulgação / Prefeitura do Rio



Agentes da prefeitura realizaram ontem operação na orla da cidade

Mais de mil leitos criados

Os governos do estado e do município do Rio anunciaram a criação de quatro hospitais de campanha para ampliar o atendimento a pacientes devido à pandemia. Devem ser agregados 1,1 mil leitos ao sistema público de saúde no Grande Rio. A prefeitura montará um hospital de campanha com capacidade para internar até 500 pacientes no Riocentro, em Jacarepaguá, na zona oeste. Os leitos do hospital improvisado serão usados para internar pessoas que estão se recuperando de cirurgias eletivas ou em tratamento em hospitais do município. A ideia é liberar as vagas ocupadas por essas pessoas para que pacientes com Covid-19 possam ser atendidos

nos hospitais municipais. Além disso, estão sendo requisitados 400 profissionais do Programa Mais Médicos, do governo federal.

Já o governo do estado anunciou que vai montar três hospitais, cada um com 100 leitos no primeiro mês e mais 100 no segundo mês, totalizando 600 vagas. Um deles será no Parque dos Atletas, bem próximo ao Riocentro. Outros dois hospitais serão fora da cidade: um no aeroclube de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, e outro em São Gonçalo. Essas unidades vão atender a pacientes com coronavírus. Mais 300 leitos devem se abertos nos próximos 40 dias e mais 300 nos 30 dias seguintes. ■

Praças começam a ser interditadas

A Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável, Qualidade de Vida e Eventos, por meio da Fundação Parques e Jardins, começou a fechar ontem todas as praças que pos-

suem gradeamento. A medida, publicada no Diário Oficial, visa diminuir aglomerações, em especial das pessoas maiores de 60 anos, consideradas grupo de risco.

Ao todo, serão três praças na Barra da Tijuca, seis na Zona Norte, oito praças na Zona Sul e mais seis na região do Centro da cidade fechadas com o apoio da Guarda Municipal.

A secretaria reitera, no entanto, que a população evite aglomerações nas praças que não possuem cercamentos, visando reduzir a disseminação do Covid-19. ■

Confira a lista:

- Praça Mahatma Gandhi – Centro
- Praça Roberto Campos – Cidade Nova
- Jardins do BNDES – Centro
- Praça João Calvino – Centro
- Praça Rev. Mathias Gomes dos Santos – Centro
- Praça Paris – Centro
- Praça Nossa Senhora da Paz – Ipanema
- Praça General Osório – Ipanema
- Jardim de Alah – Ipanema
- Praça Serzedelo Corrêa – Copacabana
- Praça do Lido – Copacabana
- Praça Peter Pan – Copacabana
- Praça Nelson Mandela – Botafogo
- Praça Fernando Pessoa – Catete
- Praça Prof. Darcy Pereira – Catete
- Praça Luiz Lasagne – Tijuca
- Jardim do Méier – Méier
- Praça Veiga Bastos – Engenho de Dentro
- Praça João Noce – Ilha do Governador
- Largo da Penha – Penha
- Praça Ivan Pacini (Pomar da Barra) – Barra da Tijuca
- Praça Parque das Rosas – Barra da Tijuca
- Parques do Condomínio Península – Barra da Tijuca

Cestas básicas para alunos

A Secretaria Municipal de Educação distribuiu nesta quinta cestas básicas para as famílias de estudantes que foram almoçar nas escolas da rede nesta semana, durante o período de suspensão das aulas. A interrupção foi uma medida de combate ao coronavírus. Os responsáveis pelos alunos receberam o kit, composto por 25 itens, nas Coordenadorias Regionais de Educação vinculadas às escolas em que as crianças estão matriculadas.

Desde que começou o período de suspensão das aulas, as escolas municipais receberam cerca de mil alunos das 11h às 13h, para o almoço – foram distribuídas 1.500 refeições na segunda-feira (16) e na terça-feira (17).

Por conta de uma decisão judicial que determinou o fechamento das escolas em qualquer horário, desde a última quarta-feira, a Secretaria Municipal de Educação decidiu distribuir as cestas para as famílias interessadas, enquanto a Procuradoria Geral do

Município recorre da medida.

As cestas básicas contêm arroz, feijão, óleo de soja, fubá, açúcar refinado, sal, café, achocolatado, macarrão parafuso, espagete, farinha de trigo, extrato de tomate, biscoito maisena, rosquinha, biscoito, milho verde, leite integral, ervilha em conserva, sardinha, amido de milho, goiabada, farinha de mandioca, farinha láctea, carne seca e suco de caju.

Com a suspensão das aulas, a Secretaria de Educação está ampliando a rede de internet para uso de professores e alunos e usará a plataforma Google for Education para aulas virtuais. Além disso, está sendo preparado material para reposição de aulas. O aplicativo para aulas on-line abrange desde a educação infantil até a educação de jovens e adultos. Material didático-pedagógico também está sendo disponibilizado nas redes sociais da Secretaria. O Riocard para os alunos foi suspenso temporariamente. ■

Drive thru da vacinação

A prefeitura inicia a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nesta segunda (23), com um drive thru nos postos do Detran e no estacionamento do Riocentro, para que idosos possam se vacinar sem sair do carro, diminuindo assim o risco de contaminação pelo coronavírus. Até 15 de abril, a imunização será exclusiva para idosos e trabalhadores da saúde. A vacina também estará disponível nas 233 unidades de Atenção Primária (clínicas da família e centros municipais de saúde), de segunda a sexta, das 8h às 17h.

A ideia é reduzir as filas, garantindo que não haja aglomeração nas unidades de saúde, principalmente de idosos, um dos grupos mais vulneráveis às complicações da gripe e do Covid-19. Além dos postos do Detran na Capital, o drive thru da vacinação também funcionará no estacionamento do Riocentro, na Barra da Tijuca.

A campanha vai até 22 de maio. Na segunda fase, a partir do dia 16 de abril, a vacina estará disponível para três outros grupos: professores das escolas públicas e privadas; profissionais das forças de segurança e salvamento; portadores de doenças crônicas. Já no sábado 9 de maio, dia D de mobilização nacional – quando diversos postos volantes serão disponibilizados em toda a cidade – se inicia a terceira fase, com mais grupos inseridos: crianças de seis meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias; gestantes e mulheres até 45 dias após o parto; população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional; indígenas; adultos de 55 a 59 anos; pessoas com deficiência.

A prefeitura também deverá aplicar a vacina em asilos e casas de repouso e em domicílio, em idosos que estejam acamados ou que tenham mais de 80 anos e sejam cadastrados nas clínicas de família. ■